

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E LITRAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno	25800 — estampilhado	Rua Nova de Santo Antonio n.º 109	Anuncios e communicados, por linha	30
Trimestre	13400 — estampilhado		Repetições	20
Semestre	7000 — estampilhado		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Brazil—Anno	7000 — Semestre		Os seus assignantes tem em todas as suas publicações, o abalunamento de 20 por cento.	
Numero avulso	40 reis.			

GUIMARÃES, 14 DE JUNHO

PROVIDENCIAS SANITARIAS

II

Entre os casos de molestia *suspeita*, que houve em Madrid, quatro foram qualificados de verdadeiros casos de cholera, segundo affirmam a «Epoca» e os telegrammas do dia 11. Temos por tanto o cholera na capital do reino visinho.

Não se limita porem a epidemia a Madrid: nas provincias de Valencia, Castellon e Murcia o cholera dizima tambem as povoações. Como se vê, o estado sanitario de Hespanha não é nada satisfactorio.

A Lisboa tem chegado muitas familias vindas de Madrid. O nosso governo tem tomado algumas precauções com respeito a essas familias.

Telegrammas de Vianna do Castello para diferentes jornaes do Porto, dizem que na freguezia de S. Lourenço da Montaria d'aquelle concelho se declarara uma doença suspeita, tendo fallecido, de 10 pessoas atacadas. 3. Acrescentavam os telegrammas que constava que essas pessoas tinham vindo ha pouco tempo da Galiza.

Noticias, porem, posteriores affirmam que essas pessoas estão atacadas de purpuras hemorragicas benignas e não do cholera. Antes assim.

Outros boatos se tem espalhado, mas felizmente sem o menor fundamento.

Em geral, o estado da saúde publica em Portugal não é mau, embora as bexigas grassem em diferentes povoações.

Se, porem, o estado da saúde publica em Portugal não é mau presentemente, pode-o ser d'um momento para o outro.

O cholera está em Madrid, e por isso nada mais natural do que elle passar ao nosso paiz.

Nada porem de terror.

O cholera, assim como outras epidemias, não se combate com o terror, mas sim com uma rigorosa hygiene.

Cada individuo, cada cidadão pode, querendo, oppor uma te nazbarreira ao cholera ou a outra qualquer epidemia.

A limpeza dos domicilios e do corpo não custa dinheiro a

ninguem. E' certo q e algumas classes da sociedade vivem em tal estado de miseria que nem roupas tem para se mudar. A estas classes porem hão de chegar os soccorros publicos, que é preciso tratar de organizar n'esta cidade.

Chamamos a attenção do digno administrador do concelho e da camara para este assumpto.

As prevenções tomam-se a tempo.

A necessidade de um hospital-barraca para os cholericos como ha em outras localidades, é de absoluta necessidade.

Escolher o local, organizar o serviço interno e externo, crear commissões de soccorros publicos, entendemos não se dever deixar para a ultima hora.

Exercer uma grande vigilancia na praça do mercado, onde muitas vezes se vende peixe putrefacto, fructas mal sazoadas, como temos visto, é tambem de urgente necessidade.

Proceder immediatamente á limpeza rigorosa das casas, praças, ruas, mercado, sagueões, canos de despejo, rigorosa escolha de rezes que devem ser abatidas no matadouro, escrupulosa limpeza d'este, é andar mai avizadamente.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 30 de junho, arrematar-se hão os seguintes

Fóros e pensão pertencentes ao passal do parcho da freguezia de S. João de Airão

Continuação do n.º 98.

O campo da Insua, que se compõe de terra lavradia e arvores de vinho, com duas presas no mesmo terreno; confronta do norte com terras do casal do Monacho, sul com caminho publico, nascente com o ribeiro e terras do casal do Monacho, e poente com terras do passal—299,520.

A este campo foi distribuida agua todo o anno, aos sabbados de cada semana, da segunda levada do ribeiro do Monacho.

A leira de Sobre a Fonte, que se compõe de terras lavradias, com arvores de vinho e carvalhos; confronta do norte com terras do casal do Monacho, sul com caminho publico, nascente e poente com terras do passal—71,5862.

A leira dos Outeiros, que se compõe de terra lavradia; confronta do norte com terras do casal do Monacho, sul com servidão dos Consortes, nascente e poente com terras do casal do Carvalhal—18,5160

O campo da Bouça, que se compõe de terra lavradia com carvalhos; confronta do norte com estrada publica, sul com terras do passal, nascente com caminho publico e poente com terras do casal de S. João—194,5367.

A bouça de Dentro, que se compõe de terreno de mato e carvalhos, confronta pelo norte e poente com terras do passal, sul com caminho publico, terreiro da igreja e terras do passal, e nascente com caminho—43,5232.

A bouça Grande de traz da igreja, que se compõe de terreno de mato e carvalhos; confronta pelo norte com terras do passal, e do casal de S. João, sul com terras do passal, nascente com terreiro da igreja, caminho e terras do passal, e poente com terreno do passal—323,5425.

A sorte de Foros, que se compõe de terreno de mato e carvalhos; confronta pelo norte com terras do casal de Ruivo, sul com terras do casal de Sá, nascente com terras do passal e poente com terras dos casaes do Outeiro e de Sá—49,5302.

A sorte da Sequeira, que se compõe de terreno de mato e carvalhos; confronta pelo norte e poente com caminho, sul com terras dos casaes do Eirado e Sá, e nascente com terra do passal e da Boa Vista—14,5857.

A leira de Valle Mendo, que se compõe de terra de mato, freguezia de S. João de Airão; confronta do norte e poente com terras do casal de S. João, sul com terras dos casaes de Sá e do Pomorinho, e nascente com terras da agra de Santo André—9,5600

A leira de cima de Vinhas de Louro, que se compõe de terra lavradia e carvalhos; confronta do norte e sul com terras do casal do Eirado, nascente com caminho e poente com ribeiro—95,5306.

A leira de baixo de Vinhas de Louro, que se compõe de terra lavradia e carvalhos; confronta do norte com terras do casal Penedo, sul com terras do casal do Eirado, nascente com caminho publico e poente com ribeiro—137,5702.

A bouça do Monacho, que se compõe de terra de mato e carvalhos; confronta do norte com terras do casal do Monacho, sul com caminho, nascente com terras do casal do Penedo com terras do passal—208,5650.

«Diario do Governo» n.º 119

Chronica da semana

Se não fôra os nossos muitos afazeres que nos forçam não raras vezes a um laconismo pouco cabido,

não descompaísariamos a pena, sem deixarmos aqui bem irrelativamente gravadas e amplamente expandidas as impressões que nos causou o deslumbrante discurso, com que o distincto oradôr, Porphyr.º Antonio da Silva, altamente abrilhantou a ultima festividade realisada na nossa real Colegiada. Ilustra como somos pelo bello, é sempre desejo nosso prestarmos o mais levantado culto possivel a tudo que se destaca do comum, do trivial pelas irradiações do formoso, pelas scintillações do sublime.

O discurso do novel oradôr a que a cima aludimos, é o reflexo mais brilhante que ultimamente nos tem invadido o cerebro, é a oração mais levantada que temos ouvido desprender-se dos labios dos oradôres, que nos tem feito ouvir a sua palavra.

Baseado na glorificação da Eucharistia, a dadiwa mais altaneira que o Christo nos outhorgou ao deixar-nos, é o arrojado vôo do candôr que transpõe o espaço para nos explicar o incognito, Deus; é o murmurar das limphas do carrôgo que passam ligadas à terra, para nos mostrar a baixaza dos credos, o materialismo.

Canto divino, poema sublimado, é o facho rutilante que mais uma vez nos veio provar que o christianismo, essa philosophia só de amor e verdade, despreza o fanatismo, abomina a reacção, o odio, a vingança, para abraçar a egualdade, a liberdade, a fraternidade, suas filhas predilectas queridas.

Porem basta, o tempo escaceia-nos, mas ainda assim não tanto que nos eximamos de endereçar as nossas felicitações á doutissima intelligencia que nos provocou estas humildes linhas.

Raul Volpin.

SYLPHOS

NA REDE

A r' de balouçava m anasamento, a viração subtil vinha bojar-te, o teu esbello loiro, doceamento, ia de leve o asso perfumar-te!

Cerrado o teu olhar, a phantazia ia sonhando uns mandos ideacs, foltos d'ambôr, de crôncja, de alegria e da luz fulgurante dos crystaes!

Pensavas ir sentar-te, á beira-mar, a fronte reclinada no meu braço, os teus olhos fitando o meu olhar, os corações cingidos n'um abraço!

E depois, que pensavas, de repente, os teus labios nos meus, dizendo então: —E' tão doce morrer, quando ao sento juncto do nosso, um outro coração!

Colmbra—86.

Carlos Braga.

Noticiario

Bazar

Continuação da relação de prendas recebidas pela excm.ª commissão de senhoras da Sociedade Martinus Sarmento:

Do Porto.—José Pinheiro da Silva, um tinteiro de cristal e metal bronzeado, duas oleographias, uma duzia de canetas de metal e madeira, um tinteiro de cristal e metal branco, com figura, quatro caixas com papel e envelopes, uma caixa de sabonetes.

Guimarães e Arosa.—Reitor d'Arosa, um quadro a oleo, uma travesseira de *chrochet*, um lenço de linho bordado, um *porte-montre* de seda guarnecido a flores de froco, uma rosa feita de lã; M. Bezerra, um par de figuras de porcellana de saxe; Antonio José d'Oliveira Braga, duas *bouquets* grandes, de diferentes flores; D. Maria Emilia Pimenta, cinco quadros com diferentes pinturas; D. Emilia Rosa, um cinzeiro de porcellana dourado, uma caixa de sabonetes; D. Laurinda Moniz, um par de ligas de seda; D. Rosa da Silva Ribeiro, um pali-teiro de filagrana de prata, um tinteiro de metal engastado em madeira; D. Beatriz Silva Ribeiro, um guarda-joias de conchas, uma capellinha de conchas com Nossa Senhora, de massa; D. Anna Candida da Silva Ribeiro Martins, um estojo de prata para costura; D. Olivia Saizaz, um indispensavel de setim bordado a seda, dois pares de tapetes de *chrochet*, de côres, uma peça de tira bordada; D. Emilia Aguiar, um par de tapetes de pita bordados a troçal, uma sacca de noite de setim cor de rosa e *tulle* guarnecido a rendas; D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques, uma machina de costura para trabalhos à mão, com utensilios para costura, D. Maria Ignacia Ribeiro Meirelles uns tapetes de lã; D. Virginia Augusta Ribeiro Telles, um *porte-montre* e uma esponjeira; D. Amandina Geraides, um enfeite para *toilette*, um cestinho para trabalho, de palha e setim azul, outro para joias de cartão e setim cor de rosa, uma almofadinha para ganchos, um *voile* bordado a lã, um cinzeiro de *biscuit*, uma caixinha com uma marca para livro de missa, um tapetinho bordado a lã, um pano de *erethone* com applicação de velludo, uma pasta para papeis, uma almofada para *toilette*, 2 caixas para ganchos, um *porte-montre* de faile e contias, dois frascos com essencia, uma caixa com sabonetes, um estojo de metal com dedal, um limpa-penas bordado a matiz, um *porte-montre* de cartão bordado a seda, um sabonete, um tapete de toile bordado a lã; D. Felizarda Costa de Magalhães Brandão, um tinteiro de madeira com uma figura de metal, uma caixinha de crystal com um dedal d'ouro para-

ta, um objecto de filigrana de prata; Condessa de Villa pouca, uma duzia de guardanapos e uma argola de prata em forma de punho, uma; pregadeira de setim grenat com pintura; D. Anna Emilia da Costa Vaz Vieira, uma cruz de *onix* com guarnições d'ouro e perolas; D. Rachel Adelaide Lobo Leite de Castro, uma argola de prata dourada para guardanapos; D. Camilla Lobo Leite de Castro, uma almofada de casimira bordada a lãs em relevo; D. Maria do Carmo Lobo Leite de Castro, uma bordada para almofada em lãs e palheia de cores, D. Delfina Caudala Vieira de Castro Brandão, um anel d'ouro com um diamante e 2 esmeraldas; Antonio Joaquim da Costa Guimarães, uma cadeia de ouro para relógio, com medalha; D. Maria Augusta B. C., um estajo de prata para costura; D. Alelinda Augusta de Carvalho Cesar, uma penna de prata dourada; D. Maria do Carmo Lopes Velloso, um barco de cristal com pés e guarnições de metal dourado e frascos para essencias; Padre João Candido da Silva, uns brincos d'ouro, um estajo de prata para costura; D. Maria Izabel Bezerra do Rego Cardoso, uns brincos de filigrana de prata e *onix*; D. Maria d'Oliveira S. N. e Costa, um cesto grande de setim acolchoado, bordado a matiz, com guarnições de rendas; D. Anna Albina Brandão, um tinteiro de crystal assente em pau setim feito à serra mechanica, uma conserveira de loiça, uma campainha de madreperola e metal dourado, um par de tapetes de cartão bordados a lãs e missanga, uma lamperina de vidro e metal dourado, uma carteira de pellicia para agulhas, um desenho a crayon; Anonimo, um par de jarras com dois bouquets artificiaes; D. Maria d'Oliveira Ferreira Abreu, um par de tapetes de pano bordados a velludo e seda; D. Deolinda Faria de Sousa Abreu, um lenço de bretanha com figuras chinezas bordadas a branco; D. Francisca Rosa d'Oliveira Lemos, um anel d'ouro com perolas e torquezas; D. Maria das Dores Ferreira d'Abreu, umas ligas bordadas a matiz; D. Maria da Piedade Silva Basto, um par de jarras.

(Continúa)

Eleição

Na assembleia geral da Irmandade de Nossa Senhora da Consolidação e Santos Passos, realisada hontem, ficaram eleitos os seguintes cavalheiros, que constituirão a Meza de 1883-86:

- Provedor—Francisco Ribeiro Martins da Costa.
- Secretario—Francisco Mattins Fernandes.
- Conselheiro—Antonio José Ribeiro.
- Thesoureiro da Irmandade—Antonio José de Faria.
- Thesoureiro do Lausprenue—Antonio José Pereira Martins.
- Thesoureiro do Azylo—Antonio Pereira da Silva.
- Procurador—Custodio José de Freitas.
- Mordomos ecclesiasticos—Padre Antonio Alfonso de Carvalho, e padre Antonio Garcia Guimarães.
- Mordomos vagos—Manuel Pinheiro Caldas, e João Antonio Alfonso Barbosa.
- Mordomos da cora—Francisco Caetano, e Bento José d'Araujo.

Companhia do theatro de D. Maria 2.ª

Na proxima quarta feira tem logar a 1.ª recita de assignatura no nosso theatro, pela companhia do theatro de D. Maria II. Subirá à scena a—Estrangeira—

Preços : Camarotes (por assignatura) 1.ª e 2.ª ordem, 30000 reis; 3.ª ordem frente 15000 reis, lados 15000 reis. (Avulso), 1.ª e 2.ª ordem 30000; 3.ª ordem frente 15000 reis, lados 15200. Plateias superior e geral (por assignatura)

600 e 400 reis; (avulso) 700 e 500 reis, galerias 200 reis.

Bazar

Foi inaugurado o bazar promovido pela excm.ª comissão de senhoras no dia 12, durando desde as 6 às 10 horas da noite.

As senhoras da comissão usavam d'um laço de seda verde e cõr de rosa como distinctivo, e trajavam vistosas e elegantes toilettes.

No centro dos salões, onde foi installado o bazar, estão baldões envidraçados, e aos lados duas ordens de parteleiras.

Na 1.ª cabecera dos baldões estavam as ex.ªs sr.ªs D. Adelaide da Silva Monteiro da Meira, D. Maria do Carmo Pinheiro Osório Martins Sarmiento.

Na 2.ª cabecera estavam as ex.ªs sr.ªs D. Maria da Gloria de Souza Bandeira Guimarães e D. Felicidade Roza d'Araujo de Souza.

Na 3.ª, as ex.ªs sr.ªs D. Maria da Madre de Deus Freitas Aguiar Sarmiento e D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão Prego.

Na 4.ª, as ex.ªs sr.ªs D. Maria Josephina da Costa Freitas e D. Maria Joaquina Dias de Castro.

O bazar achava-se bem disposto, e com extraordinaria profusão de prendas, sendo, no seu conjunto geral, mui valiosas.

Houve grande concorrência tanto no dia 12, como no dia d'hontem, rendendo a quantia de 500\$000 reis, apesar do que as vitrines e parteleiras se acham ainda cheias de prendas de muito valor.

A comissão foi auxiliada por varios consocios, entre elles pelo illustre socio honorario o sr. dr. Francisco Sarmiento.

Todas as senhoras da comissão se tem esmerado para o bom exito do bazar, e deve lhe a Sociedade Martins Sarmiento incontestaveis e relevantes serviços.

Segundo nos informam, a excm.ª comissão resolveu hontem não abrir o bazar na proxima quinta-feira, mas somente nos domingos e dias santos.

O leque, de madreperola e setim, primorosamente pintado a oleo pela offerente a excm.ª sr.ª D. Filomena Martins foi na sexta feira arrematado por 20\$000 reis.

As pinturas, representando o castello de Guimarães, e a igreja de Santa Margarida, comprovam a já conhecida aptidão artistica da illustre offerente.

Hontem foi arrematado pelo sr. dr. Francisco Sarmiento, uma penna d'ouro contendo em legenda a offerta ao bazar, que s. exc.ª offereceu a comissão de senhoras. Esta penna tinha sido offerecida pela ex.ª sr.ª D. Maria da Gloria Bandeira Guimarães. A comissão resolveu offerer a Sociedade para o seu museu industrial. Pelo sr. conde de Margaride foi adquirida uma medalha de Camoes para offerer a dita corporação.

Em ambas as noites tocou uma banda no atrio do palacete o hino da Sociedade Martins Sarmiento e variadas peças de musica.

Duas noites de verdadeira e esplendida festa, que devemos á mui benemerita comissão, como lhe deve aquella sociedade uma coo-peração assidua, dedicadissima.

Todas as senhoras da comissão captavam as atencões dos visitantes pela sua lizeza e natural affabilidade.

Na sala d'entrada encontram-se amostras dos trabalhos de rendas e fio de linho, dos concursos a premio.

De prevenção, a benemerita companhia dos bombeiros voluntarios destacou para o palacete do bazar um piquete com a respectiva bomba

O bazar é digno de ser visitado.

Hospicio dos expostos

O movimento d'este estabelecimento durante o mez findo, foi o seguinte.

Existiam 370 creanças, entram por abandono 8, foram subsidiadas 18, foi entregue aos paes 1, findaram a creação 3, total 351.

A' vol de oiseau

Aos sentimentos patrioticos d'um amigo, devemos o 1.º numero do «Castello de Lanhoso», encontrado d'um café das Taipas, que inserte uma correspondencia d'esta cidade para aquella Villa.

O correspondente que não tem merecido as honras das relações dos vimaranenses, por motivos que ignoramos, accusa-os de viverem «*um destigamento constante, n'um afis tamento systematico*», acrescentando na sua revista a «*vol de oiseau*» que cada rua e um ourinol e que cada janella é um sitio adequado para fazer alijamento de fezes.

Com se vê, o homem não é muito limpo. Creado na immundicie, não pode viver sem o seu meio favorito. *Silvestre* por nome, pois que se chama *Silva*, qualquer parte lue serve para os seus *arranjos*, e por isso a janella de sua casa lue serve de deposito de lixo.

Deve o senhorio estar muito satisfeito. Porque os zeladores municipaes lue toleram fazer das ruas um ourinol, a cidade não é limpa! Onde terá vivido este homem em antes do seu apparecimento no «Castello de Lanhoso»?

Aqui, é um recém-chegado, nem outra coisa podia ser, porque diz que a cidade é pouco commercial e industrial!!!

A cidade que apresentou o anno passado uma exposição esplendida, que mereceu o elogio de todo o paiz; a cidade que tem um importantissimo commercio, como prova a grande importação que faz de diferentes generos; a cidade que tem grandes e numerosos estabelecimentos commerciaes e industriaes intra e extra-muros é pouco commercial, é pouco industrial!...

O sr Silva não conhece Guimarães. Se nós o desmascarassemos, ficaria conhecendo melhor o povo vimaranense, que assim como sabe estimar os forasteiros que o honram com as suas visitas, também sabe escovar aquelles que ousam tão vilmente calumniar-o.

Diccionario de educação e ensino

Muitas pessoas tem deixado de assignar esta importante obra, verdadeira bibliotheca de educação e ensino, por não terem tido occasião de poder avaliar o seu merecimento.

O editor offerere, portanto, a todas as pessoas que d'isto se quizerem aproveitar, o enviar-lhes uma ou duas cadernetas para amostra.

Parabens

O nosso amigo Baulio Caldas acaba de fazer acto do 2.º anno de theologia e de direito, ficando approvedo.

Os nossos parabens ao mimoso poeta

Festividade

Realizou-se hontem, como noticiaramos, a festividade em honra de Santo Antonio, na igreja de S. Francisco.

A festividade esteve megestoza. Cantou-se a grande instrumental a missa do maestro Gaspar, cujo execução deixou alguma coisa a desejar, pela falta de vozes.

A parte restante foi muito bem.

O orador, que se apresentou pela 1.ª vez n'esta cidade, desempenhou-se muito bem da sua missão, conseguindo prender a attenção do auditorio, que ficou satisfettissimo.

O insigne orador elevov-se á

altura do assumpto, desenvolvendo magistral e scientificamente o mimoso thema que tomou para o seu excellento discurso:—*qui fecerit et docuerit hic mirgus erit in regno caelorum*—aquelle que praticar e ensinar a praticar as virtudes christãs será grande no reino dos céos.

Depois o mimoso orador, attendendo mais á ideia do que á forma e ao estylo, provou scientificamente e historicamente que a religião e a pratica são as duas grandes floas que tem servido e servem de incentivo ás grandes e asombrosas maravilhas e descobertas do seculo.

Disse que entre os campeões que lutam actualmente entre si uns pugnando por um passado que é morto, outros pelo presente cheio de maravilhosas descobertas e progresso, não duvidava acompanhar a evolução do seculo, porque o passado é passado.

Mostrou qual devia ser a posição do clero na actualidade, que o clero não deve ser intolerante, e deve ser illustrado e instruido em todos os ramos dos conhecimentos humanos á altura do seculo.

Que elle orador era ecletico, aproveitava do passado o que era aproveitavel e do presente o que era bom.

Mostrou as virtudes do thanmaturgo portuguez, e provou que apesar de todos os esforços dos italianos que pretendem usurpar nos o berço de Santo Antonio de Lisboa, este é portuguez.

Disse que o padre não deve ser chefe de partido, mas avangelizador dos povos.

O nosso parabem ao joven orador.

De tarde sahiu uma apparatusa procição, levando muitos jinhos.

A procição não percorreu o itinerario que annunciamos, por a chuva ameaçar.

Ainda assim, não se recolheu sem chuva.

Tambem não fez a força militar, em virtude de ter partido um grande destacamento para o cordão sanitario.

Movimenio militar

Marcharam hontem de manhã para o Penedo e Montalegre a fim de tomar parte no cordão sanitario, 140 praças do regimento de infantaria 20, sob as ordens do sr. capitão Zelerino Motta

ANNUNCIOS

EDITAL

Camara municipal do concelho de Guimarães

Antonio Coelho da Motta Prego, Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

FAÇO saber, que, tendo sido proclamados recrutados supplementes para o serviço militar, e pertencentes ao contingente, do anno de 1884, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intinados pelo presente edital para no prazo de noventa dias, contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão a fim de serem inspecionados, sub pena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infração e serem julgados refractarios.

Joaquim, filho de Antonio Ribeiro e de Maria Marinha, da

freguezia de S. João de Airã o sorteado com o n.º 3.

Manoel, exposto encontrado por Claudina Rosa d'Oliveira, da freguezia de S. Cosme da Lobeira, sorteado com o n.º 2.

José, filho de João Baptista Rodrigues e Maria Quitéria, da freguezia d'Azurey, sorteado com o n.º 3.

José Bernardo, filho de Laurengo Gonçalves e de Josefa Maria da Silva, da freguezia de Balazar, sorteado com o n.º 2.

José Francisco, filho de Antonio Joaquim de Freitas e Custodia Maria, da freguezia de Penedo, sorteado com o n.º 3.

José Francisco, filho de Manoel Fernandes e Josefa da Cunha, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 4.

Joaquim, filho de Francisco José de Carvalho e Maria Rosa da Costa, da freguezia de Donim, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Domingos Pereira e Anna Maria, da freguezia de Greixomil, sorteado com o n.º 21.

João, filho de Manoel Vieira e Anna Maria, da mesma freguezia sorteado com o n.º 22.

João Antonio, filho de José Antonio Pereira e Luiza Rosa da Jesus, da freguezia de Gandarella, sorteado com o n.º 2.

Rufino, filho de Francisca Rosa d'Annuniação, da freguezia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 3.

Manoel, filho de Rosa Maria Gomes, da mesma freguezia do Castello, sorteado com o n.º 4.

João, filho de Christina Maria solteira da freguezia de S. Miguel de Gonça, sorteado com o n.º 3.

Victorino, exposto entregue á mãe Maria Rosa, solteira, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, sorteado com o n.º 9.

Antonio Severino, exposto entregue á mãe Custodia Delfina, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 10.

Rodrigo, filho de Antonio de Freitas Carneiro e D. Catharina Angelica de Freitas, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 11.

Francisco, filho de José Francisco Correia e Maria Rosa da mesma freguezia, sorteado com o n.º 13.

Aurelia, exposta á porta de Maria da Silva, viuva, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 6.

João, filho de João José de Freitas e D. Olivia da Conceição Marques, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 7.

Jacinho, filho de Pedro Teixeira Lopes e Joanna Maria, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 8.

Manoel, filho de Domingos José de Freitas Guimarães e D. Gertrudes Magna da Conceição Fagundes, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 10.

Rodrigo, filho de José Maria da Costa e Silva e D. Maria Augusta Teixeira Osorio, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 12.

Antonio, filho de Antonio José Paredes e Thereza de Jesus, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 14.

Antonio, filho de Joaquim Antonio da Fonseca e Angelica Rosa de Jesus, da freguezia das Infantas, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Domingos d'Oliveira e Josefa Maria, da fre-

guezia de S. Thiego de Lordeo, sorteado com o n.º 7.

João, filho de Manoel Fernandes e Maria de Castro da mesma freguezia sorteado com o n.º 8.

Francisco, filho de José de Azevedo Portella e Maria d'Azevedo, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 7.

José, filho de João Ferreira e Custodia Maria, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de José Gradin e Libana Rosa, da freguezia de Santa Maria de Silves, sorteado com o n.º 8.

Antonio, filho de Manoel Joaquim Exposto e Maria Thezeza, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 14.

Domingos, filho de Luiz Antonio Pereira e Luiza Maria, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 15.

Manoel, filho de José Martins de Macedo e Rosa Maria d'Oliveira, da mesma freguezia, sorteado com o n.º 16.

José, filho de Antonio Alges e Maria d'Oliveira, da freguezia de Santa Christina de Serzedello, sorteado com o n.º 3.

Guimarães, 12 de Maio de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente da Camara,
Antonio Coelho de Motta Prego.
(130)

Editos de 90 dias

2.ª Publicação

LEO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 90 dias a intimar os mancebos; João, filho de José Fernandes e de Custodia Maria, do lugar de Bonguêdo, da freguezia de S. Torquato; José, filho de José Rodrigues e de Maria Ferreira, do lugar da Cruz, freguezia de Ronfe; Antonio, filho de Eduardo Baptista Ferreira e de Maria Roza da Silva, do lugar do Penêde, freguezia de São João de Ayrão; Francisco, filho de Maria Joaquina, solteira, do lugar do Hospital, freguezia d'Azuroy; Antonio, filho de Manoel Lourido Ayres Pinto e de D. Maria Thezeza, do lugar da Praça de S. Thiego, freguezia da Oliveira; Manoel, filho de Domingos Antonio Carvalhaes e de Rita Vieira de Vasconcelos, do lugar de Vinhaes, da freguezia de Silves; João, filho de Custodio Mendes e de Delfina Roza, do lugar das Teixoguciras, da freguezia de S. Miguel das Caldas; Domingos, filho de Pedro Paulo e de Maria Roza, do lugar do Parajizo, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade; e Domingos, filho de José Neto da Rocha e de Custodia Vides, do lugar da Taipá, freguezia de Caldeas d'esta comarca; todos ausentes em parte incerta, como recrutas effectivos para o serviço militar do exercito activo do anno findo de 1884, para ficarem scientes de que podem apresentar-se na Camara Municipal d'este concelho, para receberem a sua guia, e de que, alem d'isso, teem de comparecer no Tribunal do juizo, estacionado no extincto Convento de São Domingos d'esta cidade e segunda audiencia que do mesmo se fizer, depois de findos os 90 dias dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo an-

nuncio, afim de, ahi, deduzirem sua defesa, sob pena de serem julgados refractarios. As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal referido, nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos, pelas 10 horas da manhã.

Guimarães 3 de fevereiro de 1885.
Verificado
Santos.

O Escrivão,
Januario de Souza Loureiro.
127

Editos de 90 dias

2.ª Publicação

LEO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 90 dias a intimar os mancebos; Antonio, filho de João Ribeiro e Catharina d'Araujo, da freguezia de Serzedeno; Antonio, filho de José Francisco d'Abreu e Anna Rita de Almeida, da freguezia d'Oliveira; Bento, filho de Manoel Francisco e Anna Maria, da freguezia de São Sebastião, Jeronymo, filho de José Antonio da Silva e Margarid Rza, da freguezia de Corvite; José, filho de Antonio Duarte e Maria Jozeza, da freguezia de São Thomé de Abbaço; e Luiz, filho de Manoel Portas e Francisca de Macedo, da freguezia de São João das Caldas, todos d'esta comarca e ausentes em parte incerta, como recrutas effectivos para o serviço militar do exercito activo do anno findo de 1884, para ficarem scientes de que podem apresentar-se na Camara Municipal d'este concelho para receberem a sua guia, e de que, alem d'isso teem de comparecer no Tribunal do juizo estacionado no extincto convento de São Domingos d'esta cidade, e segunda audiencia que no mesmo se fizer depois de findos os noventa dias dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, afim de, ahi, deduzirem sua defesa, sob pena de serem julgados refractarios. As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal referido nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos, pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1885.
Verificado
Santos

O Escrivão
José Joaquim d'Oliveira
129

Editos de 90 dias

2.ª publicação

LEO juizo de direito da comarca de Guimarães e Cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 90 dias, a intimar os mancebos João, filho de José Infante, e de Andreza Maria, do lugar do Redolho, freguezia das Infantes; Manoel, filho de Thomaz Vieira de Carvalho e Dona Anna Fernandes Vieira, da rua nova das Oliveiras, freguezia de S. Sebastião; Benjamin Candido da Costa, exposto, creado por Libana Roza Exposta, mulher de José Gradins, do lugar da Granja, freguezia de Silves; José filho de João Ferreira Gomes, e de Joanna Maria, do lugar da Estrada Nova, freguezia de Creixomil; Jacintho, filho de Avellha Rza, solteira, do lugar de Fontella, freguezia de Gonça; Manoel, filho de Bento Ferreira, e de Maria d'Oliveira, do lugar de Roma freguezia da Oliveira; Joaquim, filho de José d'Abreu, e de Guiomar da Silva, do lugar do Jogo, freguezia de Creixomil; todos auzentes em parte incerta, como recrutas effectivos para o serviço militar do exercito activo do anno de 1884, para ficarem scientes de que podem apresentar-se na Camara Municipal d'este concelho, para receberem a sua guia, e que, alem disso teem de comparecer no tribunal do juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, e segunda audiencia que no mesmo se fizer, depois de findos os noventa dias dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim d'ahi deduzirem suas defezas, sob pena de serem julgados refractarios.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1885.
Verificado
Santos

O Escrivão
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas
128

Editos de 90 dias

2.ª Publicação

LEO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 90 dias a intimar os mancebos, Vicente, filho de José Carvalho e Joanna Maria Pereira, do lugar da Igreja, da freguezia de Lordeo; José, filho de João Baptista de Freitas e de Engracia Gomes d'Oliveira, do lugar do Ribeiro, da freguezia de São João das Caldas; Manoel exposto, creado por Joaquina Roza, mulher de José Luiz de Freitas, do lugar do Assento de baixo da freguezia de São Torquato; José, filho de João d'Oliveira e

Rita Machado, da mesma freguezia; e Zacharias, exposto, entregue ao pac Francisco, jornalista, do lugar de Mosteiro, da mesma freguezia. Todos auzentes em parte incerta, como recrutas effectivos para o serviço militar do exercito activo do anno findo de 1884, para ficarem scientes de que podem apresentar-se na Camara Municipal d'este concelho para receberem a sua guia, e de que, alem d'isso teem de comparecer no Tribunal do juizo, estacionado no extincto convento de São Domingos d'esta cidade, e segunda audiencia que no mesmo se fizer, depois de findos os 90 dias dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, afim de, ahi, deduzirem sua defesa, sob pena de serem julgados refractarios. As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal referido nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos, pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1884.
Verificado
Santos

O Escrivão
José Joaquim d'Oliveira
129

Editos de 90 dias

2.ª publicação

LEO juizo de direito da comarca de Guimarães e Cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 90 dias, a intimar os mancebos João, filho de José Infante, e de Andreza Maria, do lugar do Redolho, freguezia das Infantes; Manoel, filho de Thomaz Vieira de Carvalho e Dona Anna Fernandes Vieira, da rua nova das Oliveiras, freguezia de S. Sebastião; Benjamin Candido da Costa, exposto, creado por Libana Roza Exposta, mulher de José Gradins, do lugar da Granja, freguezia de Silves; José filho de João Ferreira Gomes, e de Joanna Maria, do lugar da Estrada Nova, freguezia de Creixomil; Jacintho, filho de Avellha Rza, solteira, do lugar de Fontella, freguezia de Gonça; Manoel, filho de Bento Ferreira, e de Maria d'Oliveira, do lugar de Roma freguezia da Oliveira; Joaquim, filho de José d'Abreu, e de Guiomar da Silva, do lugar do Jogo, freguezia de Creixomil; todos auzentes em parte incerta, como recrutas effectivos para o serviço militar do exercito activo do anno de 1884, para ficarem scientes de que podem apresentar-se na Camara Municipal d'este concelho, para receberem a sua guia, e que, alem disso teem de comparecer no tribunal do juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, e segunda audiencia que no mesmo se fizer, depois de findos os noventa dias dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim d'ahi deduzirem suas defezas, sob pena de serem julgados refractarios.

As audiencias d'este juizo se fazem no tribunal referido nas segundas e quintas feiras

de todos as semanas, não sendo dia feriado ou sanctificado, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos, sempre pelas dez horas da manhã.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1885.
Verificado
Santos

O Escrivão do 4.º officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
130

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Elementar e complementar

Alumnos que entraram no exame no presente anno:

ELEMENTAR

Gaspar Leite d'Oliveira, approvado.
João Jacintho

COMPLEMENTAR

Gaspar Leite d'Oliveira, approvado.
João Jacintho.

RUA DE CAMÕES

GUIMARAES

FORO

VENDE-SE um foro de 6:400 reis annual, imposto n'uma casa da rua Nova do Commercio com os numeros de policia 67-69.
Dirigir a esta redação.
132

Arrematação d'Arrendamento

2.ª publicação

No dia 21 do proximo mez de Junho pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se em hasta publica ao arrendamento do casal das casas pertencas, sito na freguezia de S. Claudio do Barco, desde o 1.º de Novembro proximo até igual dia do anno de 1886, sendo a renda minima a quantia de reis 80:000 reis, e o secadouro da colheita na quinta d'Athorgela, freguezia de Creixomil, com todos os alcos das alpendres em volta e a sala sobradada ao lado do norte, desde o 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1886, com a renda minima de 50:000 reis ambos estes arrendamentos com as condições que constam dos editaes e do processo d'administração da herança do finado Christovão José Fernandes da Silva.

Guimarães, 29 de maio de 1885.
Verificado
Santos

Januario de Souza Loureiro

CAZA

VENDE-SE uma com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terreiro de S. Francisco.
Trata-se em caza do Moutinho.

(VIENNA) QUASI DE GRAÇA! (AUSTRIA)

42 peças, formando um formoso serviço de meza por 17 francos e 50 centimos!

Por effeito de liquidação são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de Plateria Aefenide (Argenterie Aefenide); provenientes da fallencia das fabricas unidas de Plateria Aefenide.

(Por 3:400 reis somente, ou 17 pécetas ou 17 fr. e 50 cent!) representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prata Aefenide super fina e duravel, 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 6 colheres de sopa macieças, 6 bonitas colheres de chá, 4 grande e pezada colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos oveiros macieços, 2 taças para sobremeza, 1 formoso pimenteiro ou assucareiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucareiros, 6 formosos pilates (descansos) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal aefo-mismo.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Unidas de Plateria Aefenide—M. RUNDKAKIN H., HEDWIGGAS-SE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a importancia de 3:400 reis ou 17 pécetas, em valle d correio—não existindo em Hespanna e Portugal.

Nota. Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despeza de 2 francos aproximadamente.

Nova carreira diaria entre Braga Guimarães e Vizella

JOÃO Duarte Pregueiro, da cidade de Braga, participa a todo o publico em geral, que acaba de montar desde o dia 18 do corrente em diante uma nova carreira entre Braga, Guimarães e Vizella.

Sai de Braga as 4 horas da manhã e chega a esta cidade às 7 da manhã, sai para Vizella às 9 da manhã e chega às 10, sai de Vizella às 10 e meia e chega às 11 e meia, sai para Braga a 1 hora da tarde, e chega as 4 da tarde.

O escriptorio em Guimarães na chapalaria progresso do Francisco Agostinho Cardozo de Lemos, no Largo do Toural, em Braga em caza de Domingos Augusto Vieira, no Largo de S. Francisco, e em Vizella em caza de Luiz Paulino Ferreira.

Preço de cada passageiro de Braga a Guimarães 240 de Guimarães a Vizella 160.
Guimarães, 15 de junho de 1885.

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO?



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algum nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautel-
las de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Esco-
la Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia ab-
erta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
superior qualidade por metad-
do seu valor, tanto para alfaiate
te, até como para costureira a
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E
VELAS DE CEBO
DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consummadores.

PREÇOS DO SABAO

1. ^a qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. ^a	60 .
3. ^a	50 .
4. ^a	40 .
5. ^a	20 .

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

— DO —

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
acções de bancos e companhias, cartacs, cartazes, etc.

Preços commodos